



Acesse o PDF da Sinopse de Notícias no [site da 7ª CCR](#) e na [Intranet](#)

**Sexta-feira
(02/02)**

Manchetes

UOL: Mortes violentas crescem e apreensões de fuzis caem em 6 meses de Forças Armadas no RJ

O Povo: Camilo se diz “confiante” após audiência com Temer

EBC: Ministro Jungmann diz que é preciso "reinventar" sistema de segurança pública

Istoé: Penitenciária controlada por facção no Ceará aguarda autorização para reforma

UOL: Com violência extrema, facção do CE controla presídio, espalha medo e tortura até membros

Síntese das principais notícias

Controle Externo

Mortes violentas: Apontada como uma das principais ações para debelar a crise na segurança pública no Rio, a presença das Forças Armadas no Estado teve pouco impacto sobre os indicadores de segurança fluminenses, de acordo com os dados do ISP (Instituto de Segurança Pública). As mortes violentas, por exemplo, encerraram 2017 com o maior número de casos registrados nos últimos oito anos e a apreensão de fuzis, anunciada como uma das principais metas da União, diminuiu em comparação com o mesmo período de 2016. Notícia do **UOL**.

Plano de melhorias: **O Povo** noticia que após a audiência com o presidente Michel Temer, na última quarta-feira (31), o governador do Ceará afirmou estar confiante que as demandas propostas na reunião sejam atendidas pelo presidente. O principal ponto comemorado por Camilo Santana foi a garantia de instalação de um Centro Regionalizado da Polícia Federal no estado, para combater o crime organizado e o narcotráfico.



Segundo Camilo, o Ceará é utilizado como rota de tráfico para a Europa.

Reinvenção do sistema: EBC informa que, após avaliar o sistema de segurança do Brasil como falido, o ministro da Defesa, Raul Jungmann, defendeu mudanças na Constituição para aumentar o poder do governo federal nesta área. Segundo Jungmann, em um ano e meio, ocorreram 11 intervenções das Forças Armadas na segurança de vários estados. Em sua avaliação, a falta de verbas é agravada pela inexistência de um piso para a segurança pública. O ministro falou, ainda, que para conter o tráfico é preciso montar programas binacionais com países que fazem fronteira com o Brasil.

Sistema Prisional

Facção no comando: UOL noticia que a facção criminosa GDE (Guardiões do Estado) se tornou um ponto de desequilíbrio não só nas ruas, mas também no sistema prisional cearense. O grupo cresce e se consolida cada dia mais no Estado por meio de uma violência extrema pouco comum até mesmo para organizações criminosas. Dentro da Casa de Privação Provisória de Liberdade Professor Clodoaldo Pinto (CPPL II), no Complexo Penitenciário Itaitinga II, os integrantes da facção determinam os horários em que os agentes têm permissão para circular dentro da unidade, e são eles, também, que distribuem a comida no presídio.

Mutirão: G1 noticia que o Centro de Recuperação Agrícola Sílvia Hall de Moura, em Santarém, no oeste do Pará, recebeu uma ação para analisar processos de detentos condenados do regime semiaberto e fechado. Mais de 550 presos foram beneficiados com o Mutirão do I Atendimento Técnico-Jurídico 2018. O mutirão, iniciado no dia 22 de janeiro, foi promovido pela Diretoria de Execução Criminal (DEC) da Superintendência do Sistema Penitenciário do Estado (Susipe).

Autorização para reforma: Istoé noticia que parte dos recursos para reforma da Casa de Privação Provisória de Liberdade Professor Clodoaldo Pinto, conhecida como CPPL II, foram liberados pelo Fundo Penitenciário, mas a penitenciária aguarda aprovação do

SINOPSE DE NOTÍCIAS



Departamento Penitenciário Nacional (Depen) para iniciar as obras. De acordo com a Secretaria da Justiça do Ceará (Sejus), as 16 grandes unidades penitenciárias do Ceará já passaram por reformas que fazem parte do processo de reestruturação do sistema penitenciário. De acordo com o Conselho Penitenciário do Ceará (Copen), a CPPL II ainda tem as marcas da rebelião que deixou 18 detentos mortos, em 2016; as celas não podem mais ser trancadas e não há qualquer atividade de ressocialização.